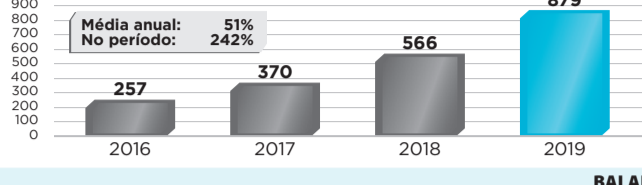


RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, acompanhadas das notas explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 da Construtora Ferreira Guedes S.A. ("Companhia").

Com uma receita bruta anual próxima a R\$ 900 milhões, a Companhia apurou um incremento de 55% em volume de operações no ano de 2019 (53% em 2018). Considerando os últimos 4 anos, verifica-se um crescimento médio anual de 51% e de 242% acumulado no período (vide gráfico).

Evolução da Receita
(em R\$ milhões)



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018		Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Ativo/Circulante		291.685	242.375	Passivo/Circulante		88.299	89.426
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.149	271	Empréstimos e financiamentos	10	39.655	34.007
Contas a receber de clientes	5	257.909	229.966	Fornecedores	12	22.981	28.200
Impostos a recuperar	6	17.070	6.247	Obrigações trabalhistas e tributárias	11	14.751	15.804
Partes relacionadas	7.1	-	4.378	Tributos diferidos	12.2	9.707	7.764
Créditos diversos		5.557	1.514	Adiantamento de clientes		21	3.831
Não circulante		219.725	194.575	Arrendamentos a pagar		1.184	-
Realizável a longo prazo		204.839	187.063	Não circulante		151.627	101.922
Contas a receber de clientes	5	139.374	140.597	Empréstimos e financiamentos	10	7.421	5.588
Partes relacionadas	7.1	9.312	-	Partes relacionadas	11	25.798	-
Depósitos judiciais		1.003	852	Dividendos a pagar	7.1	312	63
Tributos diferidos	11.2	55.150	45.614	Provisão para demandas judiciais	13	1.758	1.654
Imobilizado	8	13.416	7.157	Tributos diferidos	12.2	116.338	94.616
Intangível	9	308	355	Patrimônio líquido		271.483	245.603
Direito de uso		1.161	-	Capital social	14	239.009	239.009
Total do ativo		511.410	436.951	Reserva de lucros	14	32.475	6.594
				Total do passivo e patrimônio líquido		511.410	436.951

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reservas de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		239.009	45	844	-	239.897
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.760	5.760
Constituição de reserva legal	14	-	288	-	(288)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	-	(55)	(55)
Dividendos adicionais propostos - excedente ao mínimo obrigatório	14	-	-	5.417	(5.417)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		239.009	333	6.261	-	245.603
Lucro líquido do exercício		-	-	-	26.129	26.129
Constituição de reserva legal	14	-	1.306	-	(1.306)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	-	(249)	(249)
Dividendos adicionais propostos - excedente ao mínimo obrigatório	14	-	-	24.574	(24.574)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		239.009	1.639	30.835	-	271.483

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Ferreira Guedes S/A ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Angélica, nº 2.163, São Paulo - SP - Brasil. Tem como objeto social a exploração dos ramos de construção civil de obras públicas e privadas, com foco em projetos de infraestrutura, rodovia e ferrovia.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelos administradores da Companhia em 13 de abril de 2020. As demonstrações contábeis da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram elaboradas no pressuposto de continuidade dos negócios. As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela avaliação de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, que são mensurados pelo valor justo. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, o Real, que é a moeda de apresentação das demonstrações contábeis. **Operações em conjunto:** As operações em conjunto são realizadas através de consórcios, os quais não possuem personalidade jurídica, sendo os ativos, passivos, receitas e despesas somados linha a linha às cifras das demonstrações contábeis da Companhia na proporção de sua participação nos direitos e obrigações relacionados com cada um dos contratos que regem essas operações. O total do acervo patrimonial e do resultado dos consórcios, nos quais a Companhia participa e classifica como operações em conjunto, pode ser assim resumido:

	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
CONSORCIOS			Acervo patri-Com-panhia	% de participação	Na Companhia
Consórcio Construcap-Ferreira Guedes-Toniolo (MI)	4.581	1.002	3.579	34,70%	1.242
Consórcio Ferreira Guedes/ADTranz/Trans/BrasControl (VLT)	2.491	1.827	665	49,00%	326
Consórcio EIT/ Ferreira Guedes (INEA Rio de Janeiro)	13.372	554	12.818	40,00%	5.127
Consórcio Ferreira Guedes-Toniolo (CAC)	677	1.157	(480)	50,00%	(240)
Consórcio Cetenco-Acciona-Ferreira Guedes (Metro-Lote 6)	213	6	213	20,00%	43
Consórcio Ferreira Guedes-Toniolo,Busnello-ETC-Prodec	289	6	283	45,00%	127
Consórcio Ferreira Guedes - Paulttec (Viaduto)	809	1.075	(266)	60,00%	(159)
Consórcio Ramal do Agreste	42.650	70.662	(28.012)	99,99%	(28.009)
Consórcio Ferreira Guedes - Toniolo, Busnello (Eixo Norte)	23.966	50.965	(26.999)	50,00%	(13.499)
Consórcio FTS (LINHA LESTE)	102.126	68.145	33.981	50,00%	16.990
Outros	852	2.224	(1.372)	-	(589)
Total	192.026	197.617	(5.591)	(18,642)	2.584

	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
CONSORCIOS			Receita líquida	% de participação	Na Companhia
Consórcio Construcap-Ferreira Guedes-Toniolo (MI)	-	(2.521)	(2.521)	34,70%	(875)
Consórcio Ferreira Guedes/ADTranz/Trans/ BrasControl (VLT)	-	1.015	1.015	49,00%	497
Consórcio EIT/ F/Guedes (INEA Rio de Janeiro)	764	(68)	696	40,00%	279
Consórcio Ferreira Guedes-Toniolo (CAC)	11.935	(8.435)	3.500	50,00%	1.750
Consórcio Cetenco-Acciona-Ferreira Guedes (Metro-Lote 6)	-	(135)	(135)	20,00%	(27)
Consórcio Ferreira Guedes-Toniolo, Busnello-ETC-Prodec	2.670	(628)	2.042	45,00%	919
Consórcio Ferreira Guedes - Paulttec (Viaduto)	24.796	(24.344)	452	60,00%	271
Consórcio Ramal do Agreste	523.244	(435.642)	87.603	99,99%	87.594
Consórcio Ferreira Guedes - Toniolo, Busnello (Eixo Norte)	186.018	(217.636)	(31.618)	50,00%	(15.809)
Consórcio FTS (LINHA LESTE)	128.470	(113.536)	14.935	50,00%	7.467
Outros	-	(1.456)	(1.456)	-	(577)
Total	877.898	(803.386)	74.513	(8,190)	(4.755)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação dessas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e eventos presentes, passivos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos, como no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas demonstrações contábeis. As revisões das estimativas são realizadas prospectivamente. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, entre outros: a seleção de vendas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis e análise de sua recuperação, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e a provisão para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. **3.2. Políticas contábeis:** **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento inferior a 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **b) Títulos e valores mobiliários:** São atualizados pelos juros transcorridos até o balanço e o valor líquido não ultrapassando o valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários são classificados na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **c) Valores a receber:** É composto pelos saldos a receber de clientes por prestação de serviços, inclusive aqueles em cobrança judicial, líquidos da provisão de perdas constituída com base na análise dos riscos na realização de créditos a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. **d) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição e formação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8. A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, devido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas à sua única atividade operacional que é a prestação de serviços; (iii) a Companhia possui controles competentes, posteriormente, esses juros são relacionados nas linhas de despesas e receitas financeiras na vida útil dos equipamentos, o que permite concluir que o valor do imobilizado está próximo do seu valor justo. **e) Intangível:** São apresentados pelos montantes pagos na aquisição de programas de computador, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. **f) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. As provisões são classificadas como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável correntem geram créditos ou débitos tributários diferidos. **h) Instrumentos financeiros:** **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **Ativos financeiros ao custo amortizado:** São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia; **Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. **Reconhecimento e mensuração:** Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação de despesas e receitas financeiras no prazo de 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Impostos:** **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro líquido, para fins de determinação de exigibilidade; **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos:** As adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrent

adicionais sobre o lucro líquido do exercício de 2019, no valor total de R\$ 24.823 correspondente a R\$ 1,076347626 por ação ordinária. O valor dos dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido em Lei ou outro instrumento legal, não aprovado em Assembleia Geral, é apresentado e destacado no patrimônio líquido. Esses dividendos excedem o mínimo obrigatório e, portanto, estarão apresentados na conta do patrimônio líquido, denominada "Dividendos complementares, excedentes ao mínimo obrigatório", até a sua aprovação pela AGE.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta:		
Prestação de serviços de engenharia	878.690	565.958
Total	878.690	565.958
Impostos incidentes sobre a receita	(65.467)	(32.420)
Receita líquida	813.223	533.538

16. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZA

	31/12/2019	31/12/2018
Gastos com pessoal	(223.624)	(167.628)
Serviços de terceiros	(76.353)	(84.628)
Gastos gerais	(141.048)	(65.955)
Utilidades e serviços	(159.645)	(69.069)
Materiais de consumo e aplicação	(161.657)	(132.560)
Depreciação e amortização	(4.755)	(3.714)
Outros	3.281	1.834
Total	(763.801)	(521.720)
Custo dos serviços prestados	(738.298)	(490.935)
Despesas gerais e administrativas	(28.789)	(32.549)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.286	1.764
Total	(763.801)	(521.720)

17. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2019	31/12/2018
Receita financeira		
Juros sobre aplicações financeiras	68	63
Sobre impostos a recuperar	159	82
Descontos obtidos	237	535
Atualização monetária	1.396	2.242
Outras receitas financeiras	9	267
Subtotal	1.869	3.190
Despesa financeira		
Juros e encargos diversos	(11.173)	(1.887)
Comissões e despesas bancárias	(519)	(1.874)
Variações cambiais - Partes relacionadas Venezuela	-	(1.027)
Outras despesas financeiras	(1.283)	(953)
Subtotal	(12.975)	(5.741)
Total	(11.106)	(2.551)

18. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber, fornecedores, contas a pagar, captação de empréstimos e financiamentos, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Disponibilidades e aplicações financeiras:** Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- **Títulos e valores mobiliários:** O valor de mercado desses ativos não difere significativamente

dos valores de mercado;

- **Fornecedores:** Os valores de fornecedores apresentados a valor contábil têm valor de mercado similar;
- **Empréstimos e financiamentos:** As condições e os prazos dos empréstimos e financiamentos obtidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 10. O valor de liquidação desses passivos não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.
 - (a) **Considerações sobre riscos e gestão de capital:** Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:
 - **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de moeda. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar e empréstimos a pagar.
 - **Risco financeiro:** Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis. As taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos estão mencionadas na Nota Explicativa nº 9. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota Explicativa nº 4.
 - **Risco de taxa de câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.
 - **Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Possíveis efeitos do novo Coronavírus nas demonstrações contábeis: A Administração da Companhia tem acompanhado atentamente os impactos do novo Coronavírus nos diversos mercados de capitais, em especial, no mercado brasileiro. Dentre os riscos e incertezas aos quais a Companhia está exposta, tais como os riscos de mercado, financeiro e de liquidez (nota 19), a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Companhia. Apesar de até o presente momento não ser possível obter uma mensuração exata das consequências da Covid-19 no ambiente macroeconômico, a Administração não observou impactos significativos para a Companhia, como por exemplo a paralisação de obras ou atrasos extraordinários no recebimento de faturas, que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2019.

DIRETORIA

Erasto Messias da Silva Junior
Diretor Superintendente

Rodrigo Pinheiro Andrade
Diretor Administrativo Financeiro

Patrícia Bueno Moreira
Diretora Jurídica e do Programa de Ética e Conduta

CONTADOR

Lucas Araújo de Oliveira
CRC/SP 15P282895/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da **Construtora Ferreira Guedes S.A.**, São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da **Construtora Ferreira Guedes S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 5, em que a Companhia possui créditos a receber por serviços prestados a órgãos públicos. A administração da Companhia permanece confiante em receber os referidos créditos em sua totalidade. Nossa opinião não está ressaldada em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não

deteção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2020



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Viviane Alves Bauer
Contadora - CRC 1SP 253472/O-2